

# BOLETIM DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

**FIEMA**

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

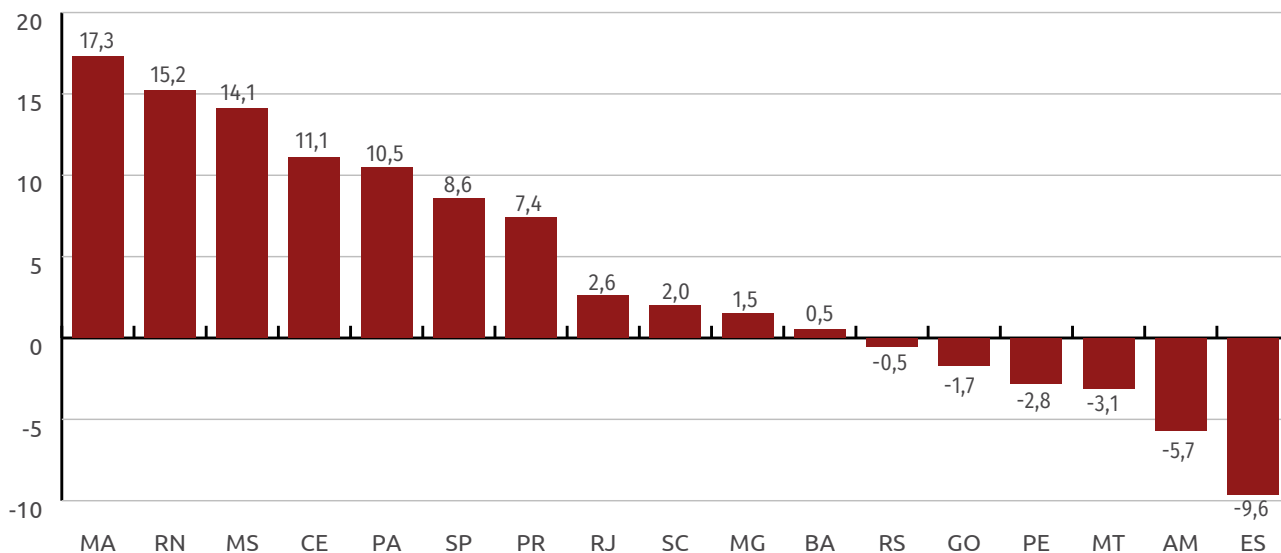
## Boletim de Produção Industrial - Junho de 2024

A produção industrial maranhense, de um modo geral, mostrou-se em queda (índice de -0,1%) no mês de junho em relação ao resultado de maio último, com quase todos os segmentos pesquisados, à exceção da produção de minerais não metálicos – cerâmica, concreto brita (variação de +11,3%). A indústria extrativa, no entanto, cresceu 119,3% no mesmo período.

Em que pesem os resultados negativos na comparação mensal, há que se destacar que, na relação comparada com o mesmo mês do ano passado (junho 2023), o comportamento da indústria sinaliza recuperação. Na variação interanual, houve um crescimento de 17,3% na Indústria Geral, sendo o maior índice entre as Unidades da Federação que são incluídas na Pesquisa Industrial Mensal divulgada pelo IBGE. Colaborou para este resultado positivo no Maranhão a forte alta na produção da Indústria de Transformação, que subiu 21,9% no período (ver Gráfico 1).

### Gráfico 1. Resultados (%) por U.F. da produção industrial, comparando junho de 2024 a junho de 2023

Índice de difusão\*



Fonte: PIM, IBGE

As atividades industriais de Celulose, papel e produtos de papel, com um crescimento de 71,3%, e de Metalurgia (variação de +27,0%) foram as maiores responsáveis por essa impulsão na indústria de transformação. Das indústrias pesquisadas no Maranhão, somente a Produção de alimentos registrou queda (-8,3%), índice aproximadamente igual ao das indústrias extrativas.

Considerando o alto peso relativo das indústrias de Celulose, papel e produtos de papel e da Metalurgia no valor da transformação industrial esse crescimento tem forte impacto na economia industrial do estado.

Tabela 1. Maranhão: Variação (%) da produção física industrial, em junho de 2024

SEÇÕES E ATIVIDADES INDUSTRIAIS	VARIÇÃO: MENSAL		VARIÇÃO: INTERANUAL		VARIÇÃO: ACUMULADO DO ANO	
	ABRIL.24 MAIO.24	MAIO.24 JUNHO.24	MAIO.23 MAIO.24	JUNHO.23 JUNHO.24	JAN. A MAI.23 JAN. A MAI.24	JAN. A JUN.23 JAN. A JUN.24
<b>INDÚSTRIA GERAL</b>	<b>8,7</b>	<b>-0,1</b>	<b>6,8</b>	<b>17,3</b>	<b>2,6</b>	<b>4,8</b>
1 Indústria extrativa	12,0	119,3	-34,1	-8,6	-15,1	-13,7
2 Indústria de Transformação	8,5	-6,8	10,6	21,9	4,6	7,1
2.1 Alimentos	-0,0	-14,3	0,3	-8,3	4,1	2,0
2.2 Bebidas	11,6	-1,0	7,6	5,0	12,0	10,7
2.3 Papel e celulose	18,8	-1,3	2,9	71,3	0,3	8,2
2.4 Cerâmica, concreto, brita	9,6	11,9	-3,9	9,3	1,0	2,5
2.5 Metalurgia	7,2	-9,0	25,1	27,0	6,2	9,1

Fonte: PIM, IBGE.

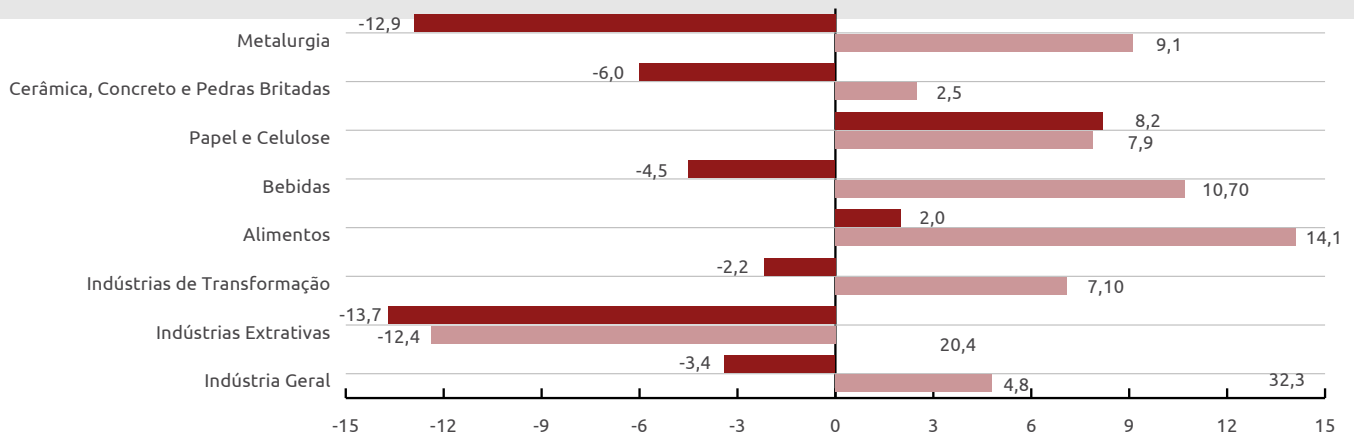
Na avaliação do período acumulado este ano, de janeiro a junho, relativamente ao mesmo intervalo do ano passado, a Indústria Geral registrou uma variação positiva de 4,8%, com 7,1% na Indústria de Transformação.

É importante destacar que todos os segmentos pesquisados (alimentos, bebidas, celulose e papel, metalurgia e produtos de minerais não-metálicos) apresentaram variação positiva na produção, com maior destaque para a indústria de Bebidas (+10,7%), Metalurgia (+9,1%) e Celulose, papel e produtos de papel (+8,2%).

O comportamento da Indústria Extrativa, no entanto, foi no sentido contrário, com um recuo de 13,7%, no acumulado de 2024, com fraco desempenho na atividade industrial de exploração de gás natural e do minério de ferro pelotizado, responsáveis pela queda registrada nesse setor.

Gráfico 2. Maranhão: Comparativo do volume de produção no acumulado de janeiro a junho de 2024

Índice de difusão\*



Fonte: PIM, IBGE.

## Produção industrial no Nordeste e no Brasil

A produção industrial no Nordeste recuou 0,4% no acumulado de janeiro a junho de 2024, em face da expressiva queda de 21,8% na produção da Indústria Extrativa. Esta queda se deve à redução de produção das atividades de gás natural, minérios de cobre, óleos brutos de petróleo e extração de sal.

Já a Indústria de Transformação cresceu 0,6% puxada pelas atividades de fabricação de Alimentos com relação às carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e gorduras vegetais hidrogenadas.

**Tabela 2. Brasil, Nordeste e Maranhão: Variação (%) do volume da produção industrial no acumulado de janeiro a junho de 2024**

SEÇÕES E ATIVIDADES DE INDÚSTRIA	MARANHÃO		NORDESTE		BRASIL	
	JAN. A MAI.23 JAN. A MAI.24	JAN. A JUN.23 JAN. A JUN.24	JAN. A MAI.23 JAN. A MAI.24	JAN. A JUN.23 JAN. A JUN.24	JAN. A MAI.23 JAN. A MAI.24	JAN. A JUN.23 JAN. A JUN.24
	<b>INDÚSTRIA GERAL</b>	<b>2,6</b>	<b>4,8</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,4</b>	<b>2,5</b>
1 Indústria extrativa	-15,1	-13,7	-20,5	-21,8	2,3	2,1
2 Indústria de Transformação	4,6	7,1	0,7	0,6	2,5	2,7
2.1 Alimentos	4,1	2,0	2,0	1,4	5,2	4,7
2.2 Bebidas	12,0	10,7	6,8	7,1	4,1	4,3
2.3 Papel e celulose	0,3	8,2	6,0	8,1	4,4	5,0
2.4 Cerâmica, concreto, brita	1,0	2,5	1,0	1,4	2,3	2,1
2.5 Metalurgia	6,2	9,1	-16,8	-14,2	-1,1	-0,6

Fonte: PIM, IBGE.

Quanto ao Brasil, houve crescimento de 2,6% no acumulado de 2024 ancorado no resultado, sobretudo, da Indústria de Transformação (alta de 2,7%), enquanto a Indústria Extrativa cresceu 2,1%.

Chama a atenção que o desempenho da indústria maranhense, nos segmentos pesquisados, superou o do Nordeste e do Brasil, tanto na Indústria Geral, quanto nas indústrias de Bebidas, Celulose, papel e produtos de papel, produtos de minerais não-metálicos e Metalurgia (aqui, houve queda no Nordeste e Brasil).

A atividade de fabricação de alimentos (carnes e miudezas de aves congeladas e outras preparações de carnes suínas) foi grande responsável pelo melhor desempenho (variação de 4,7%) no Brasil, superando o crescimento no Maranhão (+2,0%) e no Nordeste (+1,4%).



**BOLETIM DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL** | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary e Carlos Eduardo Nascimento Campos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | [jhpolarly@fiema.org.br](mailto:jhpolarly@fiema.org.br) | [pesquisa@fiema.org.br](mailto:pesquisa@fiema.org.br)

*Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.*

